

EDITAL PARA O PIBIC 2019-2020

Edital de Seleção para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade SEUNE
Nº. 02/2019

A Coordenação de Pesquisa e Extensão da SEUNE, no uso de suas atribuições regimentais e regulamentares, torna público aos alunos interessados que, no período de **04/06/2019 a 26/06/2019**, encontram-se abertas as inscrições para a seleção dos candidatos ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade SEUNE para exercício no período compreendido entre os meses de **agosto de 2019 a julho de 2020**. A seleção será realizada segundo as condições especificadas a seguir.

1 Inscrição

1.1 Período: **de 04/06/2019 a 26/06/2019**

1.2 Forma de inscrição: Envio do formulário de inscrição devidamente preenchido (vide anexo II) e do comprovante de matrícula no semestre 2019.1 para o e-mail da Coordenação de Pesquisa e Extensão: **coordenacaopesquisa@seune.edu.br**.

2 Objetivo

2.1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da SEUNE tem o propósito de contribuir para a reflexão acerca de temáticas da atualidade e fomentar a produção científica entre os discentes.

3 Condições para Inscrição

3.1 É condição para a inscrição no processo seletivo que o aluno ou aluna esteja regularmente matriculado/a no semestre letivo 2019.1.

3.2 Apresentar Coeficiente de Rendimento no Curso (C.R.) igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2.1 Os/as alunos/as que estiverem concluindo o primeiro período na SEUNE durante o período de inscrição poderão apresentar o documento que atesta o Coeficiente de Rendimento no Curso (C.R.) igual ou superior a 7,0 (sete) no início do semestre 2019.2. Este documento deverá ser encaminhado

impreterivelmente para o e-mail **coordenacaopesquisa@seune.edu.br** até o dia **22/07/2019 (segunda-feira)**, sob pena de indeferimento da inscrição.

3.3 O/a aluno/a só poderá inscrever-se para um único projeto.

3.4 Para realizar a inscrição, é necessário o envio de cópia do comprovante da matrícula 2019.1 e o preenchimento do formulário de inscrição anexo a este edital.

3.5 As inscrições serão examinadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão e pelo Comitê Institucional do PIBIC, havendo a possibilidade de indeferimento no caso de descumprimento de quaisquer dos requisitos acima.

4. Da Seleção

4.1 A seleção será constituída de duas fases. A 1ª. Fase consistirá em uma prova escrita e a segunda em uma avaliação do histórico dos candidatos aprovados na 1ª. Fase.

4.2 A prova escrita será avaliada com nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo classificados para a 2ª. Fase apenas os candidatos aprovados com nota superior a 7,0 (sete).

4.3 A prova escrita será realizada por meio da elaboração de uma redação sobre tema relacionado ao projeto escolhido no momento da inscrição. Não será permitida consulta a legislação, textos técnicos e nenhum outro de qualquer natureza e o tema será sorteado, entre aqueles apresentados em anexo, no horário do início da prova e na presença dos candidatos.

4.4 Os/as candidatos/as devem chegar com antecedência ao local de prova. Após o sorteio do ponto, não será permitida a entrada no local de aplicação da prova.

4.5 As provas não terão identificação dos/as candidatos/as. Serão fornecidas senhas que servirão como identificação do/a candidato/a durante a prova escrita.

4.6 São critérios de avaliação da prova escrita: a) a adequada utilização da língua portuguesa; b) a coesão e coerência textuais; c) o uso adequado de fundamentos da bibliografia indicada; d) o uso do estilo redacional técnico-científico.

4.7 Não haverá correção nem revisão da correção da prova escrita.

4.8 A 2ª. Fase, de caráter classificatório, utilizará o histórico escolar a fim de obter o Coeficiente de Rendimento do candidato no curso.

4.9 Em caso de empate entre dois candidatos, os critérios para desempate serão, por ordem:

- a) nota na prova escrita;
- b) coeficiente de rendimento no curso;

4.10 As provas escritas serão corrigidas pelos docentes responsáveis pelos projetos, que não terão acesso a informações que identifiquem quem são os candidatos.

4.11 Apenas serão convocados os primeiros colocados, dentro do número de vagas dispostas neste Edital, seguindo a ordem de classificação divulgada quando do resultado final do processo seletivo. Os demais aprovados formarão um cadastro de reserva e serão convocados, caso os candidatos anteriormente selecionados não possam assumir satisfatoriamente as atividades da pesquisa.

5 Da composição da Comissão Julgadora

5.1 O processo seletivo será realizado pelo Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica da SEUNE, composto pelos professores José Claudemir Bezerra Cardoso, coordenador de pesquisa e extensão, Ana Lydia Vasco Peixoto, diretora acadêmica, bem como pelos professores orientadores dos projetos.

5.2 Os trabalhos da Comissão serão acompanhados e supervisionados por um consultor externo.

6 Da internacionalização dos projetos de iniciação científica

6.1 Como parte integrante do processo de internacionalização da Faculdade Seune, os projetos de iniciação científica do período 2019-2020 **adotarão, ao menos, um dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**, como forma de integração dos projetos de pesquisa aos postulados que devem ser seguidos a nível mundial por instituições públicas e privadas no sentido de garantir, até o ano de 2030, o cumprimento de metas para melhoria das condições das sociedades de todo o planeta.

6.2 Para cumprir este fim, os professores orientadores já nortearão seus projetos de pesquisa neste sentido e todas as atividades de pesquisa terão como um de seus fins estabelecer formas de atuação compatíveis com a observância do(s) ODS pertinente(s) à área de atuação dos pesquisadores.

7 Data, Hora e Local da Seleção

7.1. **A prova escrita ocorrerá no dia 25/07/2019 (quinta-feira) às 10 horas da manhã, no prédio da SEUNE** (a sala será divulgada em momento oportuno).

8 Divulgação do Resultado Final

8.1 A divulgação dos resultados do processo seletivo acontecerá até o dia **31/07/2019** (quarta-feira). O resultado será divulgado **no mural da Coordenação de Pesquisa e Extensão e por meio das redes sociais da Coordenação de Pesquisa e Extensão e das redes sociais e site da Faculdade Seune.**

9 Do Acompanhamento, da Avaliação e da Duração do Programa de Iniciação Científica

9.1 O Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido será de responsabilidade do Professor-orientador, na qualidade de pesquisador titular do Projeto. O aluno-pesquisador executará as tarefas de acordo com as orientações do Professor-orientador.

9.2 O acompanhamento e a avaliação da execução dos projetos seguirão as normas estabelecidas no Regulamento vigente do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da SEUNE.

9.3 Os/as candidatos/as aprovados/as na seleção permanecerão no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da SEUNE **por um período de 12 (doze) meses, isto é, de agosto de 2019 a julho de 2020.**

9.4 Durante o prazo referido, o/a bolsista deverá desenvolver pesquisa individual vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

9.5 O/a bolsista que descumprir o Regulamento ou deixar de ser aluno/a da SEUNE será automaticamente desligado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e, caso receba Bolsa de Iniciação Científica, deixará de fazer jus ao seu recebimento.

9.6 O/a bolsista, ao ingressar no Programa, assinará Termo de Compromisso, comprometendo-se, em primeiro lugar, a cumprir todas as etapas da Pesquisa individual e, em caso de não entrega dos relatórios parcial e final (Item 9.1), devolver todo o valor do benefício recebido, corrigido pelo índice da Caderneta de Poupança.

9.7 Só poderão receber bolsas conforme o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da SEUNE quem não possuir vínculo empregatício e não estiver recebendo qualquer outra modalidade de bolsa, seja do CNPq ou de outra agência de fomento.

9.8 A bolsa de pesquisa não é, em nenhuma hipótese, cumulativa com qualquer outro desconto que o/a estudante possua, seja por meio de convênios ou mesmo descontos concedidos pela política institucional da Faculdade.

10 Do processo de avaliação das pesquisas

10.1 No desenvolvimento da pesquisa individual, cada bolsista deverá apresentar, por escrito, **dois Relatórios de Pesquisa**, de acordo com modelo fornecido pela Coordenação de Pesquisa e Extensão. **O primeiro, parcial, em 14/02/2020. O segundo, final, em 03/08/2020.**

10.2 Os/as bolsistas também devem, obrigatoriamente, apresentar seus trabalhos no Encontro de Iniciação Científica (ENICS) organizado pela Instituição, no mês de outubro seguinte ao da conclusão da pesquisa.

11. Das vagas

11.1 Serão disponibilizadas **33 vagas** para alunos(as) pesquisadores do PIBIC, conforme a seguir descrito.

11.2 Descrição resumida dos projetos apresentados pelos professores:

CURSO	TÍTULO DO PROJETO	PROFESSOR ORIENTADOR	OBJETIVO GERAL DO PROJETO	VAGAS
Administração (1.1)	Indústria 4.0 em Alagoas.	Profa. Me. Eliana Sá	Identificar evidências da presença das tecnologias que caracterizam a indústria 4.0 nas empresas industriais de Alagoas.	02
Administração/ interdisciplinar (1.2)	A Gestão Sustentável das Águas: construindo as bases de um	Prof. Me. Eugênio Gomes	Debater a Gestão Sustentável das Águas apresentando, ao final, uma proposta	02

	Modelo de Gestão ao "Canal do Sertão" em Alagoas.		para um modelo de Gestão para o "Canal do Sertão" alagoano.	
Administração/interdisciplinar (1.3)	A importância da cultura empreendedora e o uso do método estatístico para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis e a tomada de decisão empresarial: O caso de uma indústria alimentícia do município de Maceió-AL.	Prof. Me. Yuri Nunes	Identificar a importância da cultura empreendedora e o uso do método estatístico para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis e a tomada de decisão empresarial.	02
Ciências Contábeis (2.1)	Avaliação da transparência pública e a a(re)provação de contas municipais: um estudo nos municípios alagoanos.	Prof. Me. Jailton Nicácio (coordenador) e Prof. Esp. Adriana Araújo (assistente).	Avaliar o nível de transparência das informações disponibilizadas pelos poderes executivos dos municípios alagoanos, com mais de 30.000 habitantes, em seus portais, considerando as exigências	04

			estabelecidas pela Lei Complementar nº 131/2009 e demais normas legais aplicáveis.	
Direito (3.1)	Condomínio em multipropriedade: uma análise funcional das inovações das obrigações dos multiproprietários e dos titulares dos fundos de investimento no Código Civil Brasileiro.	Prof. Me. Carlos Autran	Refletir sobre o impacto jurídico-funcional das mudanças da legislação civil na perspectiva da função social da propriedade, da função social dos contratos e do novo princípio jurídico que expressa no Código Civil a intervenção mínima do Estado nas relações jurídico-privadas.	03
Direito/interdisciplinar (3.2)	Direitos políticos e multiculturalismo: a representação política indígena nacional.	Prof. Me. Claudemir Cardoso e Profa. Me. Willaine Araújo	Análise da trajetória política dos indígenas no Brasil no que pertine à sua atuação política como tradução de seus direitos democráticos, meio de implementação e efetividade do multiculturalismo e garantia da identidade indígena e da sua organização social	03

			no país através da sua representatividade institucional, para além da “ditadura das maiorias”.	
Direito/ interdisciplinar (3.3)	Decolonialidade e criminologia crítica: construindo uma abordagem através da produção literária e da realidade alagoana.	Prof. Me. Sérgio Santos	Construir fundamentos teóricos para o desenvolvimento da produção acadêmica na área da criminologia crítica em Alagoas, estabelecendo diálogos com uma perspectiva decolonial.	03
Direito/ interdisciplinar (3.4)	Os sentidos de democracia nos discursos oficiais dos governos latino-americanos: os casos de Brasil, Argentina e Venezuela.	Profa. Dra. Tatiana Magalhães e Prof. Me. Claudemir Cardoso	Analisar os sentidos de democracia nos discursos e atos oficiais de governos da América Latina na atualidade.	06
Enfermagem (4.1)	Protagonismo do enfermeiro para a redução da mortalidade materna.	Profa. Me. Carla Cardoso, Profa. Me. Maria Rejane Calheiro da Virgem e Profa. Me. Vaninna Márcia Santos da Rocha.	Identificar o protagonismo do Enfermeiro no alcance do ODS 3 da ONU (saúde e bem-estar) tendo como meta a redução da mortalidade materna.	03
Enfermagem (4.2)	Prevalência de enteroparasitoses	Profa. Me. Mabel Alencar	Verificar a Prevalência de Enteroparasitoses	05

	em discentes da área da saúde.		em Discentes da Área de Saúde.	
--	--------------------------------	--	--------------------------------	--

12 Das Bolsas de Iniciação Científica e do Certificado de Conclusão

12.1 Os candidatos aprovados dentro do limite de vagas **podem** ser contemplados com uma bolsa de incentivo à pesquisa ou atuar como pesquisadores voluntários.

12.2 O Programa de Iniciação Científica da SEUNE oferece a bolsa-desconto, por meio da qual o pesquisador tem direito a um desconto de 35% (trinta e cinco por cento) no valor da mensalidade de seu curso, a ser descontado automaticamente no boleto de pagamento das mensalidades, excluindo-se os boletos de matrículas semestrais.

12.3 O Programa também **pode contar** com bolsas do CNPq, **atualmente** no valor de R\$ 400,00, depositados em conta do bolsista. Estas bolsas são definidas por meio de política pública do governo federal e somente ao início do projeto haverá certeza da concessão ou não deste benefício por parte do poder público.

12.4 A destinação do tipo de bolsa (desconto ou CNPq) será realizada mediante critérios definidos pelo Comitê Institucional, levando em consideração as áreas dos projetos de pesquisa e o desempenho dos/as candidato/as no processo seletivo;

12.5 O valor das bolsas deve ser utilizado para as despesas relacionadas à pesquisa (material bibliográfico, deslocamentos, etc.).

12.6 Caso o pesquisador não cumpra os compromissos relacionados à pesquisa, ele terá que devolver à Instituição o valor recebido como bolsa-desconto, devidamente corrigido pelo índice da poupança.

12.6.1 Se o aluno que não cumprir os compromissos relacionados à pesquisa for bolsista do CNPq, ele estará sujeito às penalidades e formalidades legais que o órgão federal definir quando do aceite da bolsa.

12.7 Além das bolsas, os alunos que realizarem todas as etapas da pesquisa receberão um Certificado, indicando 40h (quarenta horas) para efeito de cômputo no Eixo de Atividades Complementares de Pesquisa do Projeto Pedagógico dos Cursos da SEUNE.

13 Da Substituição de Bolsistas

13.1 O bolsista que desistir ou for desligado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica será imediatamente substituído pelo candidato com melhor classificação no Processo Seletivo.

13.2 Os motivos dessa desistência e/ou desligamento serão avaliados pelo Comitê Institucional do Programa e podem gerar sanções, tais como o que está indicado no item 11.6 deste Edital.

14 Das Disposições Finais

14.1 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Comitê Institucional do Programa.

14.2 O Edital será divulgado no mural da Coordenação de Pesquisa e Extensão, no site da Instituição e também nas redes sociais da Coordenação de Pesquisa e Extensão e da Faculdade Seune.

14.3 O presente Edital entra em vigor nesta data.

14.4 A inscrição no processo implica em aceitação das regras e condições deste edital.

Maceió, 4 de junho de 2019

José Claudemir Bezerra Cardoso

Coordenador de Pesquisa e Extensão da SEUNE

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PIBIC 2019-2020	
ATIVIDADE	PERÍODO
Lançamento do edital nº 02/2019	04/06/2019
Inscrições por e-mail	De 04/06/2019 a 26/06/2019
Prova escrita	25/07/2019
Resultado	31/07/2019
Prazo final para entrega do relatório parcial	14/02/2020
Prazo final para entrega do relatório final	03/08/2020
Entrega dos certificados	Após apresentação no ENICS 2020

**ANEXO I - TEMAS E INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA O PROCESSO
SELETIVOPIBIC/SEUNE – 2019/2020**

**PROJETOS APRESENTADOS PARA ALUNOS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

1.1 Indústria 4.0 em Alagoas.

Professora Orientadora: Professora Mestra Eliana Sá.

Temas para a prova:

- 1) Importância da indústria para a economia alagoana;
- 2) Indústria 4.0: características e impactos;
- 3) A 4ª Revolução Industrial

Indicações de leitura:

<https://al.iel.org.br/public/documentos/livro-trajetoria-da-industria-em-alagoas-1850-2017-1-1-.pdf>

[http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/brazil-4-business/estados/pt-al/;](http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/brazil-4-business/estados/pt-al/)

<http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/al;>

<http://dados.al.gov.br/dataset/3749ae39-1655-4eb8-8688-eb380126b1b4/resource/41317af6-aae5-45c4-9f25-6d55c136ba8c/download/nt15comportamentodaindustriaalagoananoprimeirotrimestrede2018.pdf>;

<https://fiea.org.br/public/documentos/indicadores-dezembro.pdf>

[http://www.industria40.gov.br/;](http://www.industria40.gov.br/)

<https://www.citisystems.com.br/industria-4-0/>

<http://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/saiba-o-que-e-a-industria-4-0-e-descubra-as-oportunidades-que-ela-gera,11e01bc9c86f8510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2018/2/oportunidades-para-industria-40-aspectos-da-demanda-e-oferta-no-brasil/>

<https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2016/8/desafios-para-industria-40-no-brasil/>

https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/e0/aa/e0aabd52-53ee-4fd8-82ba-9a0ffd192db8/sondespecial_industria40_abril2016.pdf

1.2 A Gestão Sustentável das Águas - Construindo as bases de um Modelo de Gestão ao "Canal do Sertão" em Alagoas.

Professor Orientador: Professor Mestre Eugênio Gomes

Temas para a prova:

- 1) A importância da ODS 2030 na construção da Gestão Sustentável da Água do Planeta;
- 2) A transposição de águas e sua proposta de Desenvolvimento - social, econômico e ambiental para o sertão alagoano;
- 3) A água e a gestão responsável como estratégia de desenvolvimento socioeconômico para o semiárido

Indicações de leitura:

AGENDA 2030. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015.

<https://sustainabledevelopment.un.org>

/

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

ROSADO. Joana; MORAIS. Maria Manoela. Estratégias de Gestão da Água em Situação de Escassez: Regiões Semiáridas e Mediterrânicas. Sustentabilidade em Debate, Portugal, 2010.

1.3 A importância da cultura empreendedora e o uso do método estatístico para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis e a tomada de decisão empresarial: O caso de uma indústria alimentícia do município de Maceió-AL.

Professor Orientador: Professor Mestre Yuri Nunes

Temas para a prova:

- 1) A Estatística como ferramenta de decisão empresarial.
- 2) A Estatística e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).
- 3) A cultura empreendedora e o método estatístico para tomada de decisão empresarial.

Indicações de leitura:

Estatística Fácil - 19ª Ed. Crespo, Antonio Arnot – Saraiva

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

(<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>).

Estatística Básica - 9ª Ed. 2017 WILTON O. BUSSAB; Pedro A. Morettin – Saraiva

2.1 Avaliação da transparência pública e a a(re)provação de contas municipais: um estudo nos municípios alagoanos.

Professor orientador: Professor Mestre Jailton Nicácio

Professora assistente: Professora Especialista Adriana Araújo

Temas para a prova:

- 1) O uso do Controle Interno nas Prefeituras Municipais
- 2) A Contabilidade como Ferramenta de Gestão Patrimonial
- 3) Mecanismos de Controle Social (Transparência e Acesso a Informação)

Indicações de leitura:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. Lei Complementar Federal nº 101 de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal e dá outras providências. Disponível em: <www.planalto.gov.br/CCIVIL/Leis/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em: 14 jan. 2009.

CRUZ, Cláudia Ferreira; FERREIRA et al. Transparência da gestão pública municipal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios brasileiros. Rev. Adm. Pública [online]. 2012, vol.46, n.1, pp.153-176. ISSN 0034-7612. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122012000100008&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 30 mai. 2019.

CRUZ, C.F.; SILVA, L.M.; SANTOS, R. Transparência da gestão fiscal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios do estado do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO, II, Recife, 2009. Anais... Anpad, 2009

BRASIL, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 30 mai. 2019.

NUNES, Gissele Souza De Franceschi. Avaliação da transparência pública à luz da legislação brasileira: um estudo nos municípios da região sul do Brasil. 2013. 162 p. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico. Programa de Pós-graduação em Contabilidade.

PADOVEZE, Clovis Luís. Controladoria: estratégia e operacional. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Intermediária. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PROJETOS APRESENTADOS PARA ALUNOS DO CURSO DE DIREITO

3.1 Condomínio em multipropriedade: uma Análise Funcional das Inovações das Obrigações dos Multiproprietários e dos Titulares dos Fundos de Investimento no Código Civil.

Professor Orientador: Professor Mestre Carlos Autran.

Temas para a prova:

- 1) Direito Privado e Direito Público: características. Fenômeno da "publicização" do direito civil. Princípios Gerais do Código Civil de 2002;
- 2) Constitucionalização do Direito Civil. Garantia do Direito à Propriedade Privada. Função Social da Propriedade;
- 3) Direito das Obrigações: conceito. Obrigação propterrem. Eficácia do Direito das Obrigações.

Indicações de leitura:

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: Saraiva;

LÔBO, Paulo. Direito Civil - Parte Geral. São Paulo: Saraiva;

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito das Obrigações. São Paulo: Atlas.

3.2 Direitos políticos e multiculturalismo: a representação política indígenanacional.

Professores Orientadores: Professor Mestre José Claudemir Bezerra Cardoso e Professora Mestra Willaine Araújo

Temas para a prova:

- 1) Neoconstitucionalismo, novo constitucionalismo latino-americano, multiculturalismo e pluriculturalismo;
- 2) A construção de uma concepção cultural dos Direitos Humanos;

3) Direitos políticos no Brasil e a importância da representatividade das minorias.

Indicações de leitura:

AVRITZER, Leonardo, et. al. (org.). O constitucionalismo democrático latino-americano em debate: soberania, separação de poderes e sistema de direitos. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, p. 213-230, 253-285.

BARBOSA, Marco Antonio. Autodeterminação: direito à diferença. Série: Pluralismo Jurídico. São Paulo: Plêiade, 2001.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. O direito na pós modernidade e reflexões frankfurtianas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

BOBBIO, Norberto. O Positivismo jurídico: noções de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMI. CONGRESSO ANTIINDIGENA. Os parlamentares que mais atuaram contra os direitos indígenas. Disponível em: <https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2018/09/congresso-anti-indigena.pdf>

IHERING, Rudolph von. A luta pelo Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de direitos humanos. 5. ed., São Paulo: Gen, 2018, 241-250.

OLIVEIRA, Luciano. Ilegalidade e Direito Alternativo: notas para evitar alguns equívocos. In: RAMOS, Alcida Rita (org.). Constituições nacionais e povos indígenas. Belo Horizonte: UFMG, 2012, p. 206-236.

PAOLI, Maria Célia. Multiculturalismo e direitos coletivos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar: caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 5. Ed., São Paulo: Saraiva, 2018, p. 656-686.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos humanos, democracia edesenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUTO, Cláudio. FALCÃO, Joaquim (Org.). Sociologia Jurídica e Direito: textos básicos para adisciplina de sociologia jurídica. 2a ed. Pioneira: São Paulo, 2001.

WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo jurídico – fundamentos de uma nova cultura do direito. São Paulo: Alfa Ômega, 1994.

3.3 Decolonialidade e criminologia crítica: construindo uma abordagem através da produção literária e da realidade alagoana.

Professor Orientador: Professor Mestre Sérgio Santos.

Temas para a prova:

- 1) A partir dos textos indicados, disserte sobre o papel do pensamento decolonial para a abordagem racial no Brasil.
- 2) Quais são os elementos críticos levantados pelo autor Felipe da Silva Freitas em torno da criminologia brasileira?
- 3) A abordagem decolonial aponta para uma interseccionalidade? Disserte sobre as perspectivas do autor Joaze Bernardino sobre a questão.

Indicações para leitura:

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Decolonialidade e interseccionalidade emancipadora: a organização política das trabalhadoras domésticas no Brasil. Sociedade e Estado, v. 30, n. 1, p. 147-163, 2015. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922015000100147&script=sci_arttext

CECCHETTO, Fátima Regina; MUNIZ, Jacqueline de Oliveira; MONTEIRO, Rodrigo de Araujo. "BASTA TÁ DO LADO". THE SOCIAL CONSTRUCTION OF THOSE INVOLVED IN CRIME. Caderno CRH, v. 31, n. 82, p. 99-116, 2018. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-49792018000100099&script=sci_arttext&tlng=pt

DA SILVA FREITAS, Felipe. Novas perguntas para criminologia brasileira: Poder, Racismo e Direito no centro da roda. Cadernos do CEAS: Revista crítica de humanidades, n. 238, p. 488-499, 2016. <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/view/252>

3.4 Os sentidos de democracia nos discursos oficiais dos governos latino-americanos: os casos de Brasil, Argentina e Venezuela.

Professores orientadores: Professora Doutora Tatiana Magalhães Florêncio e Professor Mestre José Claudemir Bezerra Cardoso.

Temas para a prova:

- 1) Democracia direta, representativa e participativa;
- 2) O discurso sobre a democracia e as possibilidades de interpretação
- 3) Crises da democracia na América Latina no século XXI.

Indicações para leitura:

BONAVIDES, Paulo. Teoria Geral do Estado. 17. ed., São Paulo: Malheiros, 2019, p. 325-342, 363-377, 521-545.

HOBBSBAWN, Eric. Nacionalismo e nacionalidade na América Latina. In: Viva la revolución: a era das utopias na América Latina. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 473-490.

HOBBSBAWN, Eric. Uma relação de quarenta anos com a América Latina. In: Viva la revolución: a era das utopias na América Latina. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p. 491-508.

MOTA, Aurea. O constitucionalismo democrático latino-americano em perspectiva histórica. In: AVRITZER, Leonardo, et. al. (org.). O constitucionalismo democrático latino-americano em debate: soberania, separação de poderes e sistema de direitos. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, p. 77-96.

OLIVEIRA, Cândida; CAZARIN, Ercília Ana. Democracia: sentidos possíveis em distintas concepções teóricas. ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_13_democracia_sentidos_possiveis_e_m_distintas_concepcoes_teoricas.pdf

ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso e Interpretação. In: ORLANDI, Eni P. Discurso e Texto. Formulação e Circulação dos Sentidos. 4. Ed. Campinas: Pontes, 2012, p. 19-29.

PECHÊUX, Michel. Língua, Linguagem, Discursos. In: ORLANDI, Eni Punicelli (org.). Análise de Discurso. Michel Pechêux. 4. Ed. Campinas: Pontes Editores, 2016. p.121-129

SANTOS, Boaventura de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. São Paulo: Boitempo, 2017, p. 117-170.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. A democracia impedida: o Brasil no século XXI. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

TARREGA, Maria Cristina Vidotte; FREITAS, Vitor Sousa. Novo constitucionalismo democrático latino-americano: paradigma jurídico emergente em tempos de crise paradigmática. In: AVRITZER, Leonardo, et. al. (org.). O constitucionalismo democrático latino-americano em debate: soberania, separação de poderes e sistema de direitos. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, p. 97-118.

VOESE, Ingo. As noções de língua e discurso. Revista Leitura. Discurso, sujeito e ideologia. N. 30, jul.2002-dez.2002, p. 65-99, Maceió: Edufal.

PROJETOS APRESENTADOS PARA ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

4.1 Protagonismo do enfermeiro para a redução da mortalidade materna.

Professoras Orientadoras: Professora Mestra Carla Cardoso de Oliveira Barbosa, Professora Mestra Maria Rejane Calheiro da Virgem e Professora Mestra Vaninna Márcia Santos da Rocha.

Temas para a prova:

- 1) Mortalidade materna;
- 2) Perfil epidemiológico da mortalidade materna no Brasil;
- 3) ODS 3da ONU: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades tendo como meta a redução da mortalidade materna.

Indicações para leitura:

KILLLL, L.H.P., et al. Saúde e bem-estar : contribuições da Embrapa. Embrapa, Brasília, DF, 2018.
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/184232/1/ODS-3-saude-bem-estar.pdf>

SCARTO, J; et al. Perfil da Mortalidade Materna: Uma Revisão Integrativa da Literatura. J. res.: fundam. care. online. v. 11, n. 3, p. 816-822, 2019.

<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7063>

GUIMARÃES, T.A. Mortalidade materna no Brasil entre 2009-2013. RevPesq Saúde, v. 18, n. 2, p.81-85, mai-ago, 2017.
<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/8381>

SILVA, B.G.C. Mortalidade materna no Brasil no período de 2001 a 2012: tendência temporal e diferenças regionais. Rev. Bras. de Epd. v. 19, n. 3, p. 484-493, 2016. <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2016.v19n3/484-493/pt>

4.2 Prevalência de enteroparasitoses em discentes da área da saúde.

Professora Orientadora: Professora Mestra Mabel Alencar.

Temas para a prova:

- 1) Ascariíase
- 2) Ancilostomose
- 3) Esquistossomose

Indicação para leitura:

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA A SELEÇÃO DE PIBIC 2019-2020

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PIBIC 2019-2020

Nome: _____

Curso: _____ **Período:** _____ **Turma:** _____

E-mail: _____ **Telefone:** _____

Turno em que estuda: () matutino () noturno

Deseja candidatar-se ao projeto:

Professor(a)(es) orientador(a)(es):

OBS.:

- 1) ENCAMINHAR ESTE FORMULÁRIO PREENCHIDO PARA O E-MAIL:
coordenacaopesquisa@seune.edu.br
- 2) ANEXAR O COMPROVANTE DE MATRÍCULA 2019.1 (em PDF).